



cia o Poder legislativo completo com
seus trase Vereadores porque a pressão sobre
ele seria maior do que ele atender em de
cada vez e que os mesmos só estariam usan-
do o Poder legislativo de voto eleitoral, os vere-
deiros para pedirem votos para eles, tanto
o Governo Estadual como o Municipal.
Lamentizou o senhor Prefeito A digo o se-
nhor Presidente pelas suas atitudes, pelo
seu exemplo de humildade, de união
dizendo que todos os demais membros de
sociedades políticas ou não deveriam se-
guir esse bom exemplo. Com a palavra
o senhor Presidente disse ser inadmissível a
quarta maior cidade do Estado não tenha
saúde por uma briga política. Agradece-
ndo a presença de todos e a proteção Divina
o senhor Presidente deu por encerrada a ses-
são, sendo a presente ata lavrada e refo-
rçada conforme irá assinada pelo senhor
Presidente e Primeiro Secretário.

Pedindo.

Ata da décima quarta sessão ordinária
da Câmara Municipal de Sinop - Estado de
Mato Grosso.

As vinte horas e quinze minutos do dia
dezesete de maio de hum mil nove-
centos e noventa e nove reuniram-
se os senhores vereadores, com exceção os

Nilson Leitão e Pascoal da Cerâmica ambos licenciados, para a realização da décima quarta sessão do ano em curso invocando a proteção divina o Senhor Presidente abriu os trabalhos solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo. Em rotação, foi aprovada. A seguir com a ausência dos Vereadores primeiro e segundo Secretários o Vereador primeiro vice-presidente fez a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela casa. Logo após o Senhor Presidente abriu o pequeno expediente para as breves comunicações. O Vereador Altair Caragliari pediu envio de ofício a Diretoria da Expanop pelo comite para abertura do Evento desvendando-lhes êxito a exposição. Pedro Mendes e Eplidio Moutti solicitaram o envio de um manifesto de pesar a família do Senhor Emerto Trentin pelo seu passamento. Firmino Navarro oficiou a Diretoria da Expanop rogando-lhes pelo comite para a abertura da Exposição e comunicou que havia se desfilado do PMN há alguns dias. Logo após foram apresentadas as matérias para ordem do dia. Requerimento onze, barra, noventa e nove de autoria do Vereador Pedrinho. Em discussão, nada havendo. Em rotação, foi aprovado. Em seguida foi apresentada a indicação sessenta e três, barra, noventa e nove de autoria dos Vereadores Milton Liguiredo e Firmino Navarro. Em discussão os Vereadores autores a justificaram. Pedrinho disse ser laudável a indicação dos companheiros, mas achava que o Senhor



benefício não efetuar. a obra por pensar
lotemente de baixa renda geraria favela
no município. Aparteando Dalton Martini dis-
se que há muitos anos aquela área havia si-
do deada ao município e que os prefeitos
anteriores também nada fizeram com o ter-
reno para resolver o problema de habitação
em Sinop. Em votação, foi aprovada. A seguir
foi apresentada a indicação sessenta e qua-
tro, barra, noventa e nove de autoria de
Vereadores. Em discussão, nada havendo.
Em votação, foi aprovada logo após a in-
dicação sessenta e cinco, barra, noventa e
nove de autoria do vereador Baiano Fi-
lho foi retirada de pauta pelo autor
e a indicação sessenta e seis, barra, no-
venta e nove de autoria do vereador Le-
andro Mendes foi apresentada, posta em dis-
cussão, o vereador autor a justificou. Em
votação, foi aprovada. Ato contínuo com
o fim das matérias para ordem do dia
o Senhor Presidente abriu o grande expedien-
te. Com a palavra o vereador Pedrinho comen-
tou sobre a manifestação feita ao IBAMA que os
assentados da Glória Mercedes cinco faziam e os
sem terra de todo o estado de Mato Grosso reme-
dializariam porque o IBAMA autorizou a destrui-
ção mas não a extração e por isso os assen-
tados estavam fazendo a extração ilegal de
madeira. Aparteando Dalton Martini disse que
a fiscalização do IBAMA é precária, mais alguns
assentados estavam abusando e retirando toda
a madeira e o IBAMA não tinha fiscais sufi-
cientes para sanar esse problema. Pedrinho



falou que Dalton Martini tinha razão em re-
lação a extração ilegal, mas que o I-
BAMA estava fiscalizando muito as madei-
reiras e até mesmo pessoas idôneas esta-
vam pagando por algo que não havia
feito, por uma denúncia irresponsável
que não citava nomes, mas englobava
todas as madeireiras e muitas outras
pessoas que não tinham culpa, e pediu
que o próprio Ministério Público não con-
tinuasse espalhando boatos sobre essas
pessoas, sendo elas culpadas ou não.
Apartirando Pedro Mendes disse que os assen-
tamentos não tinham dado certo por-
que nada no Brasil nos últimos me-
ses estaria dando certo, concordou que
muitos madeireiros estavam sendo calu-
niados sem motivos, disse que o resul-
tado das denúncias se estaria aparecendo
mais ainda envolvendo as pessoas bo-
as e as más. Pedrinho disse que não con-
cordou com a denúncia do Assessor Ju-
rídico da Prefeitura Municipal de Sinop por-
que ele denunciava generalizando e envolven-
do pessoas e todas as áreas responsáveis
pelas irregularidades. Apartirando Dalton
Martini disse que a utilização de no-
tas frias era mais fácil de se trabalhar
pois elas passaram mais livremente
pela fiscalização, falou também que no
final, digo final das investigações eles pe-
gariam somente algumas pessoas e os
verdadeiros culpados não seriam punidos.
Apartirando Sumino Navarro falou que mui-



madeiros que se diziam inocentes podem estar mais enroscados do que realmente apresentava, e que a promotoria que estava cuidando do caso das notas frias havia dito que oitenta por cento dos madeiros sinopenses estavam enroscados no esquema. Pedrinho disse que a promotoria e o ministério público deviam ser mais cautelosos ao preferirem suas colocações contra esses madeiros. Apoiando Cleiza Maravini colocou quem mesmo o madeiro honesto era induzido a fazer parte do esquema porque não ele não conseguia transportar sua mercadoria e disse que temia que essas madeiras fossem fechadas, pois caso isso acontecesse Sinop entraria em uma grande crise. Pedrinho concordou com o posicionamento da senadora Cleiza Maravini dizendo que ela tinha toda razão e que a fiscalização e a promotoria deviam pegar os verdadeiros culpados. O senador Baiano Filho pediu ao Senhor Presidente da Casa que fosse formada uma comissão para a realização de uma audiência pública com os empresários, comerciantes e todos os interessados na implantação da secretaria de Indústria e Comércio. Disse que em relação as notas frias somente quem iria pagar pelo esquema era os pequenos beneficiados e alguns poucos enroscados, porque os verdadeiros culpados nunca seriam achados. Apoiando Pedrinho disse que se fosse imoz

2000

tingido realmente a fundo o problema em
Sinop, semaria grande parte desses proble-
mas e muitas pessoas seriam punidas.
Baiano Filho falou que gostaria realmente
que isso acontecesse e que todos os culpados
ou envolvidos fossem punidos, pois comis-
so o município de Sinop e o Estado de Mato
Grosso sairiam ganhando. Aparteando Sei-
mino Navarro indagou o Vereador Baiano
Filho se os problemas das notas frias con-
tecia somente com a madeira ou também
em outras áreas. Baiano Filho falou que
os comentários diziam que a maioria das
áreas que trabalhavam com transportes u-
savam notas frias. Com a palavra o se-
nhor Presidente comentou sobre algumas
reivindicações dos alunos da escola Ros-
sas dos Ventos, agradeceu a presença de
todos e a proteção divina e deu por en-
cerrada a sessão. Sendo a presente ata
lavrada e se for achada conforme irá
assinada pelo senhor Presidente e Primei-
ro vice-Presidente.

Pedrinho

[Assinatura]

Ata da décima quinta sessão Ordinária da
Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato
Grosso.

As vinte horas e trinta minutos de dia vin-
te e quatro de maio de um mil novecentos